

SEJA LÍDER, NÃO CHEFE!

♦ Pe. Rivelino Nogueira* ♦

“**C**hefe” e “líder” são dois termos que muitas vezes são usados de forma intercambiável, mas há diferenças importantes entre eles.

Chefe é alguém que tem autoridade e poder sobre um grupo ou organização. Ele pode impor sua vontade e tomar decisões sem necessariamente considerar as opiniões ou necessidades dos outros.

Líder, por outro lado, é alguém que inspira e motiva os outros a trabalhar em direção a um objetivo comum. Ele tem a capacidade de influenciar e guiar os outros, não apenas através da autoridade, mas também através da confiança, respeito e exemplo.

DIFERENÇAS PRINCIPAIS

1. Autoridade versus Influência: um chefe tem autoridade formal, enquanto um líder tem influência sobre os outros.

2. Foco: um chefe pode se concentrar em manter o poder e o controle, enquanto um líder se concentra em alcançar objetivos e desenvolver os outros.

3. Estilo de gestão: um chefe pode ser mais autocrático, enquanto um líder é mais colaborativo e empoderador.

4. Relacionamento com os outros: um chefe pode ter um relacionamento mais distante e formal com os outros, enquanto um líder tem um relacionamento mais próximo e pessoal.

Ser um chefe é sobre ter autoridade e poder, enquanto ser um líder é sobre inspirar e motivar os outros a alcançar objetivos comuns. Um líder eficaz pode ser um chefe, mas nem todo chefe é necessariamente um líder.

Dentro das nossas pastorais é importante que nossos coordenadores sejam líderes e não chefes, que sejam próximos dos membros, que conheçam as pessoas, entendendo as necessidades, desafios e talentos dos membros da pastoral ou movimento.

É além de tudo ser presença ou estar presente e disponível para os membros da pastoral ou movimento, demonstrando interesse e cuidado.

A liderança na Igreja, seguindo o exemplo de Jesus, o Bom Pastor, deve ser caracterizada pelo serviço, pela compaixão e pelo amor incondicional pelas ovelhas (pessoas que integram a comunidade). O bom pastor, como Jesus, deve estar atento às necessidades dos seus liderados, buscando sempre o bem-estar e o crescimento espiritual. A liderança deve ser exercida com humildade e sabedoria, buscando capacitar e desenvolver as pessoas para que também se tornem líderes e servidoras.

O amor de Jesus pelas ovelhas era incondicional e se expressava em suas ações e palavras. A liderança na Igreja deve refletir esse amor, acolhendo todos com carinho e respeito, independentemente de suas diferenças ou falhas.

Os líderes na Igreja devem sempre se inspirar no exemplo

de Jesus, buscando seguir seus ensinamentos e atitudes. A liderança deve ser um reflexo da vida e do caráter de Jesus, mostrando o amor e o cuidado que Ele tinha por todos. Em resumo, a liderança na Igreja, inspirada no exemplo de Jesus, o Bom Pastor, deve ser caracterizada pelo serviço, pela compaixão, pelo amor incondicional, pela humildade e pela busca pela capacitação e desenvolvimento dos liderados.

Jesus Cristo é o líder por excelência, por isso, os líderes na Igreja, em todos os níveis, devem continuamente se confrontar com seu estilo de exercício da autoridade. Autoridade é serviço, dedicação aos outros!

Nenhum serviço de liderança chegará a bom êxito se os liderados estiverem continuamente em conflitos, disputas, divididos; uma das mais nobres atribuições de todo líder é aquele de ser centro de convergência e unidade. O bom líder tem a contínua missão de promover a comunhão tanto dos liderados como consigo.

O líder Jesus dedicava-se com afinco à formação dos seus liderados por meio de discursos, encontros pessoais, reflexão grupal, momentos de oração (retiro), experiência de trabalho, momentos celebrativos, crítica sobre os fatos do cotidiano, tinha exigências; acompanhava de perto seus liderados: pedia de seus discípulos a capacidade de renúncia e desapego dos bens materiais. Quando a liderança não é libertadora ela é opressora.

LIDERAR É SERVIR...

1. Servir com humildade: liderar com humildade, reconhecendo que o serviço é para Deus e para os outros, não para si.

2. Empoderar os outros: dar autonomia e responsabilidade aos membros da pastoral ou movimento, ajudando-os a crescer e se desenvolver.

3. Fomentar a colaboração: trabalhar em equipe, promovendo a colaboração e a cooperação entre os membros da pastoral ou movimento.

EXEMPLO DE CRISTO

1. Seguir o exemplo de Cristo: liderar com amor, compaixão e serviço, seguindo o exemplo de Cristo, o Bom Pastor.

2. Cuidar das ovelhas: cuidar dos membros da pastoral ou movimento, demonstrando preocupação e interesse por suas necessidades.

3. Guiar com sabedoria: liderar com sabedoria e discernimento, buscando a orientação do Espírito Santo.

“Lidere com humildade”, um dos ensinamentos que o nosso querido Papa Francisco no deixou: “Se conseguirmos desenvolver uma atitude verdadeiramente humilde, poderemos mudar o mundo”.

Seguimos na esperança e buscando a verdadeira liderança espelhada em Jesus Cristo, o Bom Pastor. ●

***Padre Rivelino Nogueira** é padre diocesano incardinado na Diocese de Lorena (SP). Atualmente é Pároco da Paróquia Imaculada Conceição de Cruzeiro (SP).